



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rolante
Conselho de *Campus* - Concamp

CONSELHO DE CAMPUS
ATA ORDINÁRIA Nº 03/2020

1 Ao décimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte, com início às quinze horas, via
2 *Google Meet*, realizou-se a terceira reunião ordinária de 2020 do Conselho de *Campus* – Concamp
3 do *Campus Rolante*. A sessão foi convocada e presidida pela Presidenta do Conselho de *Campus*,
4 professora Cláudia Dias Zettermann e secretariada pela servidora Victoria Cristina de Souza Moura.
5 Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Presidenta e membro nato: Cláudia Dias
6 Zettermann. Representantes docentes titulares: Fernando Gonçalves de Gonçalves; Josmael Corso.
7 Representante Técnico-Administrativo titular: Melânia Cristina Biasus; Representante Técnico-
8 Administrativo Suplente: Adriana de Oliveira; Representantes Discentes: Joana Yasmin Finger
9 Diedrich e Karen Vitoria Lovatto; Representante titular da Comunidade Externa: Anelise Fabiana
10 Paiva Schierholt. **A reunião foi convocada com a seguinte pauta: 1. Homologação da Resolução**
11 **Nº 011/2020 – Aprova ‘ad referendum’ o parecer Nº 01/2020 do Concamp; 2. Homologação da**
12 **Resolução Nº 012/2020 – Aprova ‘ad referendum’ o Calendário de Reuniões Ordinárias do**
13 **Concamp; 3. Aprovação do Regulamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e**
14 **Sexualidade (NEPGS) do *Campus Rolante*; 4. Solicitação de redistribuição por permuta da**
15 **servidora Vanessa Limana Berni; 5. Aprovação da ata da reunião anterior.** A presidenta do
16 Concamp, professora Cláudia Dias Zettermann, inicia a reunião informando que temos cinco
17 pontos de pauta e que gostaria de lembrar aos conselheiros, que a inclusão de outros pontos que
18 possam vir a ser debatidos em caráter de urgência deve ocorrer antes do início da discussão sobre
19 o primeiro ponto. Questiona se alguém tem algum ponto a incluir, sem manifestações, damos
20 seguimento à reunião. **Ordem do dia. 1. Homologação da Resolução Nº 011/2020 – Aprova ‘ad**
21 **referendum’ o parecer Nº 01/2020 do Concamp** – A presidenta Cláudia fala que nosso primeiro
22 ponto de pauta é a homologação da Resolução Nº 011, de oito de julho de dois mil e vinte, que
23 aprovou o Parecer Nº 01/2020, que tratava sobre o encaminhamento do posicionamento do

24 *Campus Rolante* sobre o Ensino Não Presencial a ser encaminhado ao Grupo de Trabalho (GT)
25 Retomada do Calendário Acadêmico no IFRS. Relembrando: tratamos sobre esta demanda na
26 Segunda Reunião Ordinária do Concamp e deliberamos pela elaboração de formulário para coleta
27 de opiniões dos servidores do *campus*, pela convocação de reunião geral com servidores e
28 representantes de cada turma do *campus* para diálogo e já estava sendo feito o levantamento com
29 os discentes via coordenadorias de cursos. A reunião geral ocorreu no dia três de julho de dois mil
30 e vinte e após a finalização da mesma, os membros do Concamp se reuniram para dialogar sobre a
31 referida reunião e as opiniões diversas. Como estávamos com um prazo curto para envio do
32 posicionamento do *campus*, após essa reunião o Concamp elaborou o Parecer Nº 01/2020, que foi
33 aprovado via Resolução ‘*ad referendum*’ Nº 011/2020. Em regime de votação: aprovada
34 homologação da resolução por unanimidade. **2. Homologação da Resolução Nº 012/2020 –**
35 **Aprova ‘*ad referendum*’ o Calendário de Reuniões Ordinárias do Concamp** – A presidenta Cláudia
36 fala que a Resolução Nº 012/2020 refere-se à aprovação ‘*ad referendum*’ do Calendário de
37 Reuniões Ordinárias do Conselho do *Campus Rolante* (Concamp) para o ano de 2020, após
38 alterações, devido ao fato de estarmos executando as atividades administrativas, como prevenção
39 à transmissão da Covid-19, desde 13 de março de 2020, conforme Portaria nº 281/2020. Ela fala
40 que em virtude da pandemia e da dificuldade que todos nós enfrentamos de nos reunirmos, assim
41 como a falta de pontos a serem discutidos pelo Concamp, nós acabamos protelando as nossas
42 reuniões. Ela lembra que precisamos cumprir um calendário e esse calendário deve estar
43 disponível no nosso site, então como nós estávamos em atraso foi montado um novo calendário e
44 aprovado ‘*ad referendum*’. Agora gostaríamos então de discutir essa resolução para então passar
45 por uma aprovação, lembrando que a gente precisa ter durante um ano pelo menos seis reuniões
46 ordinárias. O conselheiro Fernando Gonçalves de Gonçalves questiona se não tivemos uma reunião
47 no dia treze de março de dois mil e vinte, a servidora Victoria Cristina de Souza Moura, Secretária
48 do Concamp, responde que sim, está correto. Nossa Primeira Reunião Ordinária foi alterada de
49 data, por isso consta como catorze de fevereiro de dois mil e vinte, que seria a data original da
50 reunião. Será feita uma retificação dessa Resolução para adequarmos a data correta. Em regime de
51 votação: aprovada homologação da resolução por unanimidade. **3. Aprovação do Regulamento do**
52 **Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do *Campus Rolante*** – A
53 Presidenta do Conselho fala que todos receberam o Regulamento com antecedência e questiona
54 se alguém tem interesse em fazer sugestões ou se tem algo a declarar. O conselheiro Josmael

55 Corso foi o primeiro inscrito e fala que como conselheiro e colega ficou bastante contente que
56 nosso *campus* esteja trazendo esse tema, com seu Núcleo próprio e com seu Regulamento próprio.
57 Fala que viu que vários *campi* têm esses núcleos, mas muitos não estão regulamentados. O
58 conselheiro Josmael explica que deu uma olhada em como é esse documento mais específico e
59 também comparou com os Regulamentos existentes de outros *campi*, para poder ter um norte do
60 que está sendo proposto. O conselheiro Josmael fala que basicamente esse Regulamento segue o
61 modelo do Regulamento geral, que é gerado na Reitoria, que muda significativamente é lá no
62 artigo 5º que é onde passa a falar da carga horária das atribuições de coordenação e secretários e
63 demais membros, porque isso no Regulamento geral é o que diz que vai ficar de responsabilidade
64 de cada *campus*, ou seja, fazer suas determinações específicas. O conselheiro Josmael diz que
65 consultou essa distribuição de carga horária e como era o funcionamento nos outros *campi* que já
66 tinham Regulamento, que comparou com os Regulamentos dos *campi* Bento Gonçalves, Restinga,
67 Feliz e Osório, e, por exemplo, na leitura do nosso documento fala em disponibilidade de carga
68 horária mínima de 08 (oito) horas semanais para Coordenador. Usando de exemplo o documento
69 do *Campus* Restinga, neste não se fala em “mínimo de” e sim em “deverá ter tanto”, “deverá ser
70 06 (seis) horas para Coordenador, 04 (quatro) horas para Secretário e 01 (uma) hora para cada
71 docente que participa”. Já o *Campus* Bento Gonçalves, por exemplo, nem especifica a carga
72 horária, neste documento a ideia é que a carga horária é vinculada à demanda apresentada,
73 variando conforme necessidade. O conselheiro Josmael fala que gostaria de fazer uma sugestão: ao
74 invés de deixar esse mínimo de 08 (oito) horas semanais, que a gente pensasse, nesse primeiro
75 momento, em deixar uma carga horária mais fixa, poderá ser de 04 (quatro) horas, ou de 06 (seis)
76 horas para o Coordenador e depois, daqui um tempo, se reveja isso. Ele explica que faz essa
77 colocação, que inclusive, a seu ver, valeria para todos os Núcleos, porque quando se deixa a carga
78 horária aberta para um *campus* tão pequeno como o nosso, com tão poucos professores em cada
79 área, pode ser que a gente venha esbarrar em outras dificuldades de conseguir docentes, entre
80 outros servidores, para executar algumas atribuições. Quando comparamos o tamanho do *campus*
81 pela carga horária destinada para fazer parte dos Núcleos, vemos que mesmo os *campi* mais
82 antigos e maiores têm determinações mais fixas dessa carga horária. Porque como não se
83 especifica quanto é essa carga horária mínima de 08 (oito) horas, eventualmente pode acontecer
84 de termos coordenadores que vão destinar uma carga horária ao limite do máximo da sua
85 disponibilidade. Ele fala que se tivéssemos outras garantias de atribuições e execuções de tarefas é

86 uma coisa, mas não temos. Sendo assim, ele acha que nós devemos ter um cuidado para fazer esse
87 controle agora, mas isso não impede que o Regulamento seja alterado futuramente, ele enxerga
88 isso como apenas um primeiro momento, criar etapas no desenvolvimento dos Núcleos no nosso
89 *campus*, lembra que estamos falando do NEPGS, mas crê que isso poderia valer para os outros
90 Núcleos também, como já mencionou anteriormente. A presidenta Cláudia fala que no Art. 20 fala-
91 se que o “NEPGS deve dispor de infraestrutura necessária para sua instalação, de suporte
92 administrativo e de apoio da Direção-Geral do *campus* para o desenvolvimento de suas
93 atividades”, entende-se que isto é um ponto vindouro do Regulamento Central, porém essa
94 colocação é um tanto quanto preocupante, pois sabemos que no *campus* carecemos de espaço
95 físico até mesmo para as salas de aulas. Assim como o suporte administrativo, que também temos
96 carência de servidores. Ela sugere que esses pontos sejam mais explicitados para dar mais
97 segurança na aprovação do Regulamento. Sobre o item apontado pelo conselheiro Josmael, a
98 presidenta Cláudia diz que pelo fato de estarmos num *campus* novo, nem sempre podemos dispor
99 dessa carga horária. Ela lembra que pelo Regimento do IFRS, quando se fala em docentes e outras
100 atividades, devemos sempre priorizar o Ensino, inclusive sobre a Pesquisa, a Extensão, sobre
101 qualquer outro tipo de atividade. O docente não pode dizer, por exemplo, que ele não pode
102 assumir uma carga horária em sala de aula, mesmo que ela não exceda o limite máximo que ele
103 pode ter dentro da sala de aula, em função do Núcleo. Por isso, em sua opinião, deve permanecer
104 como está, a carga horária mínima, mas não uma carga horária fixa. A presidenta Cláudia diz que o
105 formato de carga horária, da forma que está no Regulamento, seria o mais adequado em seu
106 ponto de vista. O conselheiro Fernando Gonçalves de Gonçalves fala que como tivemos a divisão
107 do Núcleo de Ações Afimativas (NAAf) em três núcleos distintos, ele crê que talvez seja o caso de
108 fazer uma consulta à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional referente a previsão da
109 carga horária, porque se realmente for o mínimo de 08 (oito) horas para cada docente, talvez
110 realmente tenhamos falta de compatibilidade. Ele exemplifica que em seu último plano de
111 trabalho presencial, como Coordenador do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que também é
112 um Núcleo, embora de finalidade distinta, colocou 05 (cinco) horas de atuação e que se colocasse
113 08 (oito) horas provavelmente não fecharia as outras atividades. Então entende que a questão é
114 mesmo complicada e sugere que o documento volte para o NEPGS e que seja solicitada uma
115 consulta à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional sobre essa questão, pois o DI consegue
116 fazer a previsão de carga horária docente. A Secretária do Concamp, Victoria Moura, fala que

117 enquanto secretária do NEPGS concorda com a sugestão do conselheiro Fernando para que o
118 documento volte para o Núcleo para sugestões de revisão, pois entende que é o que o Núcleo e
119 sua Coordenadora gostariam. Fala também que quanto ao apontamento do Art. 20 feito pela
120 presidenta Cláudia, o artigo foi copiado do Regulamento Central e que concorda que pode ser
121 melhorado e especificado. A presidenta Cláudia fala que concorda também com a devolutiva do
122 documento e que para atender ao que foi exposto sobre o Art. 20, se colocássemos uma palavra
123 como “preferencialmente” ou “deve-se otimizar a instalação”, para ela já resolveria a questão, pois
124 daí não colocaria o *campus* na situação que temos que oferecer algo que hoje infelizmente não
125 temos, mesmo que o ideal fosse que tivéssemos. O conselheiro Josmael Corso fala achou muito
126 correto o encaminhado sugerido pelo conselheiro Fernando e achou bons os exemplos. Fala que
127 colocar “no mínimo de” engessa para outras coisas também e por isso fez a consulta em outros
128 *campi* que já possuem o Regulamento. Fala também que não se sente confortável em determinar a
129 carga horária, acha que nem é atribuição dos conselheiros, mas foi onde ele notou que se pode ter
130 mais diálogo e atenção. Quanto ao Art. 20 seria ele concorda com o que foi elucidado pela
131 Secretária Victoria, isso está no Regulamento Central e foi mantido em todos os Regulamentos
132 feitos pelos demais *campi*, porque também visa uma garantia futura. Obviamente que muita coisa
133 não tem como se disponibilizar agora, mas às vezes a retirada de algo agora fará cair no
134 esquecimento a necessidade de garantir alguns requisitos, como nesse caso a estrutura e o
135 suporte. Mas também concorda com a Cláudia que daria para colocar uma pequena alteração, mas
136 que não limite a ideia proposta de garantia. A secretária do Concamp questiona ao conselheiro
137 Josmael se a questão da consulta ao DI quanto à carga horária contempla seu questionamento
138 feito anteriormente, o conselheiro Josmael responde que se sente contemplado em ter esse
139 esclarecimento e para que possa se dar atenção à essas especificações de mínimos de 08 (oito)
140 horas, já que não se tem o parâmetro nem de mínimo nem de máximo, porque hoje a pessoa pode
141 colocar a carga horária sugerida, mas eventualmente poderá colocar de 24 (vinte e quatro) horas
142 de atuação no Núcleo. Diz que o que baliza é o Ensino ainda e todas as questões faladas pela
143 presidenta Cláudia, mas é interessante sim termos alguns balizamentos no Regulamento. A
144 presidenta Cláudia diz que concorda, inclusive porque a pessoa que se coloca no Núcleo tem que
145 ter uma segurança que dentro daquilo que ela se propõe ela poderá executar a sua função. Fala
146 também que acha interessante termos o embasamento de carga horária do segmento técnico-
147 administrativo, porque se um TAE quer concorrer à secretaria do Núcleo, por exemplo, ele terá que

148 ter concordância da sua chefia que tem como dispor daquelas 04 (quatro) horas. A conselheira
149 Melânia Cristina Biasus concorda em segmento técnico-administrativo na solicitação de estudo de
150 carga horária, pois ao ver dela se não for colocado parece que somente o docente pode ser
151 coordenador do Núcleo. Diz que também concorda com o conselheiro Josmael, no sentido que o
152 docente pode vir a determinar que vai ficar 20 (vinte) horas no Núcleo e para o restante que
153 poderia necessitar dele não teria hora disponível, então ela vê que poderia ser determinada uma
154 carga horária fixa nesse sentido. Ela também fala que isso serve para amparar o servidor, pois ao
155 assumir a Coordenação do Núcleo, por exemplo, o servidor assumirá sabendo que tem que
156 disponibilizar uma carga horária fixa para aquela atividade. Quanto à disposição de carga horária
157 ela acha ótima a ideia de 08 (oito) horas para a Coordenação, 04 (quatro) horas para a Secretaria e
158 01 (uma) ou 01 (uma) hora e meia para demais membros. Há então entendimento que para os
159 servidores no quesito de amparo e organização, seria mais tranquilo assumir algo que tem uma
160 carga de horária fixa destinada. Entende-se também que seria adequado realizar uma consulta ao
161 Departamento de Desenvolvimento Institucional referente à carga horária dos docentes e dos
162 técnico-administrativos. Também sugere-se que se faça um debate sobre a infraestrutura e o
163 suporte administrativo dentro do NEPGS e que esses dois itens sejam mais bem explicitados no Art.
164 20, pois será mais seguro deliberar se o *campus* tem como atender a demanda, ou não, dando
165 subsídios para que os conselheiros possam agir de forma mais assertiva. Em regime de votação:
166 aprovado, por unanimidade, o retorno do documento ao Núcleo para possíveis adequações. 4.
167 **Solicitação de redistribuição por permuta da servidora Vanessa Limana Berni** – A presidenta
168 Cláudia lembra que a documentação foi enviada com atraso e explica que podemos votar para dar
169 continuidade ao assunto hoje ou chamarmos uma extraordinária para semana que vem. A
170 presidenta Cláudia diz que esse tema chegou ao Concamp, pois ela entende que não pode tomar
171 essa decisão de forma unilateral, mesmo que ela tenha poder para decidir sozinha, não acha o
172 correto a se fazer, pois é uma situação difícil. Então além de pedir a opinião dos servidores
173 diretamente envolvidos no caso, ela acha essencial que o Concamp tenha total conhecimento dos
174 prós e dos contras que essa decisão pode acarretar e que seja uma decisão muito ponderada, que
175 atenda da melhor forma possível a todos os envolvidos e principalmente à gestão, porque quando
176 se fala do público temos que pensar em primeiro lugar na Instituição. Em regime de votação: cinco
177 votos para continuarmos, uma abstenção e um voto contrário para a continuação. A presidenta
178 Cláudia faz uma explanação sobre o assunto. Conta que a servidora Vanessa Berni entrou em

179 contato com ela quando ainda estava em licença maternidade e explicou que tinha intenção de
180 solicitar uma licença interesse (para quem desconhece a licença interesse pode ser de 03 (três)
181 anos, podendo ser prorrogada por mais 03 (três) anos), ou seja, nesse caso nós poderíamos ficar
182 sem a servidora por até 06 (seis) anos. A Direção-Geral tem a prerrogativa de chamar o servidor de
183 volta ao trabalho, geralmente essa é uma decisão muito difícil e não costuma ocorrer, mas temos o
184 poder para tomar essa atitude. A servidora Vanessa tem um filho que vai completar 01 (um) ano e
185 ela mora em Santa Maria com o esposo. Vanessa já deixou claro que se o marido conseguisse uma
186 movimentação no trabalho para ficarem mais próximos do *campus*, ela não teria problemas de vir
187 para Rolante, porém, como tem um filho pequeno ela não deseja ficar distante da família e nem se
188 sente à vontade de ficar viajando essa distância com o filho pequeno. Então ela solicitou essa
189 licença interesse e já faz, aproximadamente, uns 05 (cinco) meses que ela está de licença. Durante
190 este período ela fez um pedido de redistribuição (corrigindo a informação dita pela presidenta
191 Cláudia: o pedido foi para atuar em colaboração técnica), porém esse pedido não foi aceito,
192 porque neste caso nós não teríamos nenhum ganho e continuaríamos sem uma servidora por mais
193 tempo. Já a permuta nos permite trazer outro servidor para o *campus*, por isso pode ser válido. A
194 presidenta Cláudia fala que sabemos que hoje o Ministério da Educação não está dispondo de
195 código de vaga para psicólogo, cargo da servidora Vanessa, e o IFRS não dispõe de Edital de
196 Concurso válido para o cargo, então nós não teríamos como chamar um psicólogo. A servidora
197 Vanessa sabe disso e, como todos podem ver nos documentos, ela conseguiu por meio de uma
198 triangulação uma vaga de pedagoga. Cláudia explica que nós temos um setor que carece de
199 servidores e para compor esse setor nós precisamos ter uma equipe mínima, na qual o cargo de
200 psicólogo faz parte, o Setor de Assistência Estudantil e Pedagógica. A partir do momento que nós
201 liberarmos a vaga de psicólogo, nós não vamos estar atendendo a equipe mínima, isso é um fato.
202 Hoje nós também não estamos atendendo uma equipe mínima, pois a servidora Vanessa está de
203 licença interesse. A demanda deste Setor é uma demanda intensa e com grande quantidade, é um
204 fato que o Setor está sobrecarregado. Ela explica que o que surge com a permuta da servidora
205 Vanessa é a possibilidade de ganharmos uma vaga de pedagoga, e sabe-se que este Setor para ser
206 plenamente atendido necessitaria de dois cargos de pedagogos e não somente um cargo, assim
207 como da vaga de psicólogo. A presidenta Cláudia diz que a sua intenção em levar este assunto para
208 os membros do Setor envolvido e trazer a questão para o Concamp, seria para deliberar sobre o
209 que virá a ser melhor: liberar a Vanessa mas garantir mais uma servidora aqui, ou ficar sem dois

210 servidores necessários, nem a Vanessa e nem a pedagoga que viria para seu lugar. Fala que foi por
211 essas razões explanadas que concordou que ela levasse adiante a proposta da permuta, mas
212 deixou claro que a decisão final dentro do nosso *campus* seria a partir da opinião dos colegas do
213 Setor e o voto do Concamp. Explica que não irá liberar, como diretora-geral, a redistribuição da
214 servidora Vanessa se não houver concordância com, pelo menos, a maioria dos membros do Setor
215 e pelo menos a maioria dos conselheiros do Concamp. A conselheira Melânia inicia a fala sobre o
216 assunto e diz que como integrante do Setor pode falar com propriedade sobre o assunto. Explica
217 que este assunto é delicado e deixa o Setor com dois corações. Conta que o Setor conversou com a
218 Vanessa em reunião que durou mais de (duas) horas e foi uma conversa muito válida. Ela vê que
219 este momento também serve para o Setor repensar algumas questões. Melânia fala que é de
220 conhecimento geral que muitos *campi* não possuem a equipe mínima na Assistência Estudantil, e
221 que conseguir a psicóloga e a assistente social foi uma luta bem grande do *campus*, falando nessa
222 questão específica. Porém, olhando para o outro lado, a Coordenação de Assistência Estudantil e
223 Pedagógica (CAEP) é o Setor que trabalha muito com o bem-estar do ser humano. Pode-se ver no
224 documento que a servidora Neila Sperotto, assistente social, solicitou que a servidora Vanessa
225 retornasse à sua atividade, pois é um momento muito difícil. Melânia diz que nesse momento ela
226 vê, pelas questões pessoais que ela tem em casa, como problemas de saúde na família, que ela não
227 é um código e se ela faltar em casa não tem como colocar outra Melânia em seu lugar e
228 certamente com a Vanessa é a mesma coisa. O código de vaga na Instituição nós podemos lutar e
229 conseguir de novo. Ela diz ainda que entende que não vamos ficar desamparados, pois estamos
230 tendo apoio de psicóloga de fora, estamos sempre conseguindo apoios de fora para reuniões e
231 palestras. Em sua ideia ela acha que, se aprovada a redistribuição por permuta da servidora
232 Vanessa, ela pode cancelar a sua licença e ficar disponível no *campus* até o momento de sua
233 partida, dando assim um fôlego ao setor. Melânia não acredita que se obrigarmos ela a voltar ela
234 irá vir e se vier não irá ficar bem, e isso não queremos para uma pessoa. Explica que sua colocação
235 enquanto servidora da CAEP, ela deve ficar com a família e o Setor deve se fortalecer para não
236 perder a equipe mínima, tendo apoio da Direção para que isso não ocorra. Ela lembra que a
237 Vanessa não atendia clinicamente, os casos sempre foram encaminhados para o CAPS ou
238 atendimentos particulares, caso fosse necessário. Sabemos que perdemos um código de vaga, mas
239 olhando para o lado pessoal não dá para enxergar a servidora voltando com entusiasmo e alegria
240 para o *campus*, o que não seria positivo para nós. Ou ela não volta e ficamos 06 (seis) anos sem ela

241 e sem a pedagoga ou o pedagogo que poderá vir resultante dessa permuta. O conselheiro Josmael
242 fala que não teve muito contato com a servidora Vanessa, pois ela estava de saída para a licença
243 maternidade quanto ele chegou, mas fica feliz em saber que ela esteja bem e que acha justo
244 alguém querer ficar junto à sua família. Porém, ele fica muito pensativo em relação ao profissional
245 psicólogo, pois entende que nunca se fez tanta falta ter um profissional desse como nos dias de
246 hoje. Fala-se muito em saúde mental, principalmente nesse momento de trabalho diferente, e ele
247 acredita que um psicólogo no *campus* faz muita falta. Faz falta para os professores, para os alunos
248 e para os demais servidores, e ressalta como é impactante a quantidade de casos de suicídio que
249 existem na cidade. Ele fala que como conselheiro sempre vai se esforçar para tomar uma decisão
250 mais objetiva possível, sabemos que nunca é porque temo o viés pessoal, mas isso é algo que ele
251 tenta fazer, pensando sempre na decisão que é melhor para o *campus*. Ele fala que essa solicitação
252 não chega a ser uma permuta, um cargo de psicólogo por outro cargo de psicólogo, é exatamente
253 o que foi falado até agora pelas colegas, é a troca, praticamente a perda do cargo de psicólogo, e
254 em troca viria um cargo de pedagogo. Ele entende que vamos sim perder o cargo de psicólogo,
255 vamos sim ter uma desestruturação da CAEP, pois ele enxerga que este Setor teria que ser
256 repensado ou reformulado, devida à ausência desta profissional. Por mais que haja necessidade de
257 termos mais pedagogo, mais psicólogo, existe a equipe mínima necessária para atuar. Ele entende
258 que essa redistribuição não é uma permuta e não é equivalente, se fosse psicólogo por psicólogo
259 não teria nem discussão. Porém, assim fica uma situação bem complicada, visto que são profissões
260 diferentes, que atuam de forma diferente e em demandas e necessidades diferentes dentro da
261 Instituição. Ele fala que seria totalmente favorável por uma permuta que fosse o cargo de
262 psicólogo pelo cargo de psicólogo, mas não é a solicitação. Pelo tempo que esta profissional está
263 fora, de licença maternidade e interesse, e pelo tempo que ela pode vir a ficar ainda, juntamente
264 aos fatos expostos pela Diretora Cláudia e pela conselheira Melânia, ele sugere para a Direção-
265 Geral do *campus* que faça um contrato emergencial ou um contrato terceirizado, para que
266 possamos ter este cargo de psicólogo atuando no *campus*. Ele diz que leu nas documentações que
267 será feito o pedido do cargo de psicólogo à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI),
268 porém para ele isso não é garantia. Garantia seria somente se trocássemos vaga por vaga, igual.
269 Diante disso, ele expõe que já justifica um pouco seus posicionamentos, caso se faça alguma
270 votação. Fala que não tem conhecimento pessoal em relação a quem está fazendo a solicitação,
271 que para ele é uma questão meramente objetiva. Fica contente que tem colegas que trazem o

272 outro lado, o lado pessoal, para que ele também possa ter essa visão, porém, objetivamente suas
273 escolhas serão sempre o que for melhor para o *campus*. A conselheira Joana Yasmin Finger
274 Diedrich fala que irá dividir a sua fala em duas. Primeiramente, de forma pessoal, conta que já foi
275 bolsista da servidora da Vanessa e que entende a importância do Setor. Lembra que a Vanessa
276 sempre comentava que tinha saudades de estar com a família diariamente. Agora, enquanto
277 representante dos alunos, conta que os alunos em geral não têm conhecimento sobre a CAEP. Mas
278 ela também vê, levando em conta o fato de que a servidora possa ficar afastada por até 06 (seis)
279 anos, que pode ser mais vantajoso para a Instituição ter um outro servidor, do que ficar em falta
280 com a vaga, já que pelo visto não tem como um psicólogo vir de forma rápida. O conselheiro
281 Fernando fala que essa deve ser uma das escolhas mais difíceis que já debatemos. Por um lado, o
282 *campus* certamente perde com a saída da Vanessa e com a perda do código de vaga de psicólogo,
283 ele questiona à presidenta Cláudia se ela sabe se esse cargo foi extinto pelo Ministério da
284 Educação, ou se é um cargo em extinção. A presidenta Cláudia responde que não, mas que hoje
285 não está válido, não existe garantia de concurso para psicólogo hoje e explica que o que ela
286 colocou no documento enviado para à CAEP, em julho, foi que ela se comprometeria, para que
287 quando houvesse uma alteração nessa situação, ela faria esforços para solicitar este cargo, pois o
288 *campus* necessita do cargo. O conselheiro Fernando diz que considerando que, se negássemos a
289 permuta, ela não continuaria trabalhando de forma satisfatória, como a conselheira Melânia falou,
290 a não aprovação disso também levaria à perda da Vanessa e o possível pedagogo que viria, e
291 também levando em conta a aprovação da maioria dos membros da CAEP, pelo que se recorda
292 somente uma servidora foi contrária, então ele crê que realmente não temos saída a não ser
293 concordar com a troca. Mas ele vê como preocupante sim o fato de ficarmos sem psicóloga, que é
294 um profissional essencial. A conselheira Melânia fala que vai colocar uma questão que acha que
295 não chegará até o Concamp, mas que irá afetar o Setor. A servidora Caroline de Castro Mello está
296 afastada por licença saúde e também irá solicitar afastamento para realizar seu Doutorado, então
297 tudo dando certo ela também estará fora por mais 04 (quatro) anos. Ela fala que isso é para
298 sabermos que mesmo que a Vanessa seja chamada, ela não crê que ela voltaria. E também temos
299 essa visão da saída da servidora Caroline. Ela vê que a CAEP está realmente precisando se
300 readaptar, então entre ficar sem a psicóloga e ter mais um servidor, ainda que fiquemos em
301 defasagem, seria melhor ter um apoio extra. Porque essa é a realidade, a princípio essas duas
302 colegas não estarão presentes por um bom tempo. A conselheira Adriana de Oliveira fala que a

303 situação é bem complicada, que já conhece a Vanessa há muitos anos, assim como alguns colegas
304 aqui presentes, e fala que ela é uma profissional excelente e certamente vai nos fazer falta. Diz que
305 estava dividida sobre a votação de hoje, que entende como é um setor que está em defasagem de
306 pessoal, pois a Diretoria de Administração está também com este problema. Porém, com a fala da
307 conselheira Melânia ela se sente mais tranquila, pois concorda com ela de antes termos mais um
308 servidor nos auxiliando do que ficar anos sem ninguém a mais no Setor. O conselheiro Josmael
309 questiona como funciona tecnicamente essa questão da servidora Vanessa, sobre ela ser chamada
310 para retornar ao trabalho. Quer entender o que acontece se ela não aceitar voltar. E lembra que
311 não são 06 (seis) anos, são 03 (três) anos, renováveis por mais 03 (três) anos e que ela ainda
312 poderia tentar encontrar um psicólogo para vir para cá. A presidenta Cláudia diz que a gestão pode
313 solicitar o retorno da servidora e a servidora não tem como não aceitar. Caso ela não aceite, terá
314 que pedir a exoneração. Explica que quando se fala que ela não retorna, é porque existe a
315 possibilidade, conhecendo a situação da colega, dela pedir a exoneração. E nesse caso teremos o
316 problema que é a possibilidade da perda da vaga, porque hoje não tem concurso válido no IFRS,
317 nem previsão, assim não poderíamos chamar uma outra psicóloga. O conselheiro Josmael
318 questiona se foi feita uma consulta para que chegasse à conclusão que realmente não há
319 disponibilidade dessa vaga e se há registro da mesma. Cláudia explica que foi feita uma consulta
320 pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas, mas que não está documentada. A consulta foi feita
321 pela busca nos editais válidos do IFRS, diretamente no site, como é de praxe. Mas dependendo do
322 que for deliberado aqui, podemos retomar esse assunto em nova reunião e podemos sim fazer
323 uma consulta por meio de ofício à Diretoria de Gestão de Pessoas. Ela fala que o que o objetivo é
324 dar andamento a este processo, pois precisamos resolver essa situação. Temos um Setor que tem
325 uma demanda muito grande e provavelmente irá aumentar devido ao momento que vivenciamos,
326 e precisamos achar um jeito de dar mais conforto para os servidores do setor para que eles
327 possam desempenhar suas funções. Então por isso a preocupação e a necessidade de buscar uma
328 alternativa o mais rápido possível. *Em tempo, a conselheira Anelise Fabiana Paiva Schierholt avisa*
329 *que está de saída da reunião, pois tem um compromisso médico.* A presidenta Cláudia fala sobre a
330 sugestão do conselheiro Josmael de contratar de forma terceirizada ou emergencial o cargo de
331 psicólogo. Explica que faz pouco tempo que saiu uma Instrução Normativa a respeito da
332 contratação de novos servidores no formato sugerido. Cláudia diz que isso foi pensado já, mas para
333 fazer isso teríamos que usar recurso próprio do *campus* e assim teríamos que cortar de alguma

334 coisa, e lembra que já fazem dois anos que temos diminuição do orçamento. Fala que não é o caso
335 de a gestão achar esse problema menos importante, mas que se formos passar por esse processo,
336 será caro, pois precisaremos contratar uma empresa para fornecer esse terceirizado e teremos que
337 cortar esse dinheiro de algum lugar. Fala que estão trabalhando já no Plano de Ação de 2021 e que
338 o orçamento de 2021 provavelmente terá mais restrições que o orçamento de 2020. Conta que foi
339 consultado à Diretoria de Gestão de Pessoas, no formato da Instrução Normativa que saiu, para ver
340 se conseguiríamos incluir o psicólogo, mas a resposta foi negativa, somente pode-se fazer a
341 contratação de tradutores de Libras. A conselheira Adriana de Oliveira, que é Diretora de
342 Administração, explica que para contratar um psicólogo temos que contratar uma empresa que irá
343 fornecer esse trabalhador para o *campus*. Assim, teremos que pagar o encargo do psicólogo, horas
344 extras, impostos, etc. Dá um exemplo do contrato existente de trabalhador agropecuário e explica
345 que é muito oneroso contratar um terceirizado. A conselheira Melânia fala que está no *campus*
346 desde 2014, sempre como servidora da CAEP, e pede que se tome uma decisão hoje, pois o Setor
347 está ansioso com esse processo. Explica que enquanto servidora da CAEP tem total propriedade
348 para dizer que para o Setor seria mais tranquilo que essa redistribuição ocorresse, pois, a Vanessa
349 ficaria com o Setor por mais alguns meses e já se visualizaria o outro servidor para vir. Então como
350 Setor seria muito importante tomar essa decisão hoje, para que todos se organizem e busquem
351 outras alternativas. Cláudia fala que podemos prosseguir para a votação então, mas que gostaria
352 de lembrar que a Direção-Geral vai seguir o que for deliberado pelo grande grupo da CAEP e do
353 Concamp. A decisão não vai ser contrária ao que for determinada aqui. Em regime de votação:
354 cinco votos a favor da continuidade do processo e um voto contrário à continuidade do processo.

355 **5. Aprovação da ata da reunião anterior.** A secretária do Concamp explica que enviou a ata com
356 atraso, e lembra que o procedimento da ata é o envio dela por e-mail aos conselheiros, onde
357 podem ocorrer apontamentos e solicitações de alterações e inclusões, e após ela é aprovada por e-
358 mail. Porém, sempre é colocada em pauta sua aprovação, para constar em ata. A conselheira
359 Adriana questiona se mesmo assistindo à reunião enquanto suplente ela necessita responder à
360 aprovação. A secretária explica que sim, pois consta na ata que ela está presente. O conselheiro
361 Josmael fala que sempre é difícil cumprir prazos, mas temos ele estabelecido no Regimento.
362 Explica que não se sente à vontade de apreciar a ata no momento, pois não conseguiu concluir a
363 leitura. Fala que no Art. 25 está exposto o prazo para envio da ata, entende o motivo pelo qual não
364 foi feito o envio a tempo, mas não se sente à vontade em votar a aprovação da ata. Diz que

365 gostaria de falar também sobre a publicização dos documentos do Concamp, pois identificou que
366 do ano de 2020 não há documentos no site. A secretária explica que infelizmente não teve
367 condições de realizar esses trâmites ainda. Lembra que esteve à frente de dois setores, Gabinete
368 e Comunicação, por mais de um ano. Fala também que atualmente está cuidando da atualização
369 das abas Documentos e Editais no site do *campus*, explica que está fazendo essa ação porque os
370 documentos e editais saem do Gabinete. Pontua também que várias coisas estão desatualizadas no
371 site, mas que é bem complicado. Fala que se necessita justificativa pontuada na gravação do
372 motivo pelo qual os documentos não estão lá, é essa. A sua atuação em dois setores por um longo
373 período e o volume de trabalho que ela possui, que é de conhecimento de todos. Pontua, ainda,
374 que também está presidindo uma Comissão de Sindicância de outro *campus*. Pede desculpas, mas
375 é o que tem a pontuar. O conselheiro Josmael fala que não seria no intuito de cobrar a sua fala,
376 mas sim uma observação. A secretária fala que entende, mas que como estamos gravando a
377 reunião e ela foi questionada ela acha justo deixar justificado e se sente mais segura também de
378 fazer a sua justificativa. O conselheiro Fernando fala que já que foi levantada essa questão, cabe
379 mencionar o ponto que a carga de trabalho entre os servidores, nos dois segmentos, está
380 totalmente mal distribuída. Alguns acabam pegando muitas demandas, ele exemplifica que deve
381 ter trabalhado por volta de 60 (sessenta) horas essa semana. Entende que por isso cabe uma maior
382 sensibilização dos colegas que estão com menor demanda, para que o *campus* funcione melhor.
383 Diz que apesar do plano de trabalho estar disponível, muitas ações que eram feitas
384 presencialmente não estão podendo ser feitas de forma remota. Comenta que fica o apelo para as
385 direções, seja administrativa ou de ensino, que atentem para uma melhor distribuição de carga
386 horária entre os servidores, nos dois segmentos. Fala que ao seu ver não tem problemas em
387 aprovar a ata hoje. A presidenta Cláudia diz que acha pertinente a colocação do conselheiro
388 Fernando, fala que isso realmente isso sempre aconteceu no *campus* e que talvez agora estejamos
389 visualizando melhor isso, de uma forma mais doída do que deveria ser. Diz que vê de forma bem
390 tranquila aprovar a ata na próxima reunião ou aprovar agora, diz que leu a ata e está de acordo.
391 Diz que entende também as colocações feitas, pois entende sim que tudo deve ser divulgado.
392 Comenta que devemos levar as informações aos nossos pares e buscar as questões que eles acham
393 pertinentes para debatermos. Fala também que devemos sim colocar a casa em ordem, na medida
394 do possível, buscando sempre a compreensão do grupo porque nem sempre é fácil cumprirmos
395 com as nossas funções, e temos que ter sensibilidade para olhar o outro e a nós mesmos. Lembra

396 que o momento é muito duro para nós, nossas famílias e para os estudantes. Fala que o momento
397 é atípico, requer união, bom senso e sensibilidade com todos. Lembra que todos temos nossas
398 funções de trabalho e também nossas funções dentro da nossa casa junto à nossa família, então é
399 um momento muito duro. Mas fala que mesmo assim, vê que o *campus* está de parabéns, pois ao
400 ver outros lugares entende que o *campus* passar por cima de algumas divergências e acaba
401 trabalhando junto, com união e acaba se entendendo. Diz que é o que precisamos para oferecer
402 uma educação de qualidade para nossos estudantes e um ambiente, da melhor forma possível,
403 saudável para todos nós. Fala que precisamos sim olhar um pouco para cada um, para as funções
404 de cada um, para olhar para aqueles que estão sobrecarregados, para tentar buscar aqueles que
405 não estão sobrecarregados, e fazer eles dividirem um pouco mais o trabalho com os outros. Ela
406 acha isso extremamente importante e entende que temos que buscar uma forma de buscar essas
407 pessoas para perto para que no final todos sobrevivam, mentalmente e emocionalmente. Em
408 regime de votação: dois votos a favor da aprovação da ata na reunião de hoje e quatro votos a
409 favor da aprovação da ata na próxima reunião. A presidenta Cláudia questiona se alguém gostaria
410 de falar algo nos Assuntos Gerais. O conselheiro Josmael diz que teria inclusão de pautas para a
411 próxima reunião, questiona se já pode explicar elas. Cláudia diz que pelo Regimento as pautas têm
412 que ser enviadas para o Gabinete por e-mail. O conselheiro Josmael diz que tem conhecimento do
413 Regimento, que até dez dias, máximo de dias, antes da reunião para enviar as pautas. Mas
414 informalmente se envia antes, é um acordo tranquilo que tem se feito. Ele diz que começou a fazer
415 esse movimento com os colegas de enviar e-mail, coletar sugestões e informações. Fala que vai
416 criar o hábito de enviar feedbacks após a reunião. Dentro disso, os colegas retomarem um pouco
417 dois itens que estão no parecer do Concamp que foi enviado ao Grupo de Trabalho anteriormente,
418 que fala sobre o acompanhamento da qualidade e saúde do trabalho do servidor. Um dos assuntos
419 seria esse, convidar o pessoal da Saúde do Trabalhador, para vermos que mecanismos podem ser
420 criados para fazer esse monitoramento do trabalho do servidor. O outro ponto é convidar tanto o
421 setor da CAEP quanto a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito
422 dos Discentes (CIAAPE), para falar sobre as estratégias de acompanhamento dos alunos. Então são
423 dois assuntos que se fazem necessários a partir desse movimento que temos agora de retorno às
424 atividades. Nada mais havendo a tratar, a presidenta do Concamp, professora Cláudia Dias
425 Zettermann, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada, às dezessete horas, a Terceira
426 Reunião Ordinária do Concamp de 2020, da qual eu, Victoria Cristina de Souza Moura, lavrei a

- 427 presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes. Rolante,
428 onze de setembro de dois mil e vinte.
- 429 Anelise Fabiana Paiva Schierholt
- 430 Adriana de Oliveira
- 431 Cláudia Dias Zettermann
- 432 Fernando Gonçalves de Gonçalves
- 433 Josmael Corso
- 434 Joana Yasmin Finger Diedrich
- 435 Melânia Cristina Biasus
- 436 Karen Vitoria Lovatto
- 437 Victoria Cristina de Souza Moura